

385 - TRATAMENTO PARA HIPERGRANULAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: MAURÍCIO GOMES DA SILVA NETO, JULLIANY LOPES DIAS, GABRIELA SHIHAEDEH IWATA DE FREITAS

Resumo

Introdução: A hipergranulação é uma complicação relacionada feridas, incluindo estomias, principalmente gastrostomias e traqueostomias. Sua causa, ainda não é bem definida na literatura, que aponta alguns fatores predisponentes como: cicatrização por segunda intenção, umidade excessiva, irritantes (efluentes de estomias e corpos estranhos), fricção, infecção e curativos oclusivos. Esta complicação interfere na qualidade de vida das pessoas afetadas, pois pode estar associada a sangramento persistente, exsudação, desconforto ou dor e pode exigir internação hospitalar¹⁻². **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca dos métodos de tratamentos descritos para hipergranulação em feridas e estomias. **Método:** Estudo de revisão integrativa da literatura segundo o método descrito por Whittemore, Knaf³, seguindo os seguintes passos: identificação do problema de pesquisa; busca na literatura; avaliação dos dados; análise dos dados e apresentação. As buscas de referências foram realizadas nas seguintes bases de dados CINAHL, LILACS, SciELO, PubMed, Web of Science e Embase. As palavras-chave utilizadas foram: overgranulation e hypergranulation. **Resultados:** Foram encontradas 544 referências que foram tratadas utilizando o EndNote Basic®, foram excluídas 209 duplicatas. Após leitura dos títulos e resumos 286 referências foram excluídas, e após leitura e análise dos artigos na íntegra, 16 trabalhos foram incluídos. A maioria dos estudos são estudos de caso (n=15) único ou séries de casos, relatando o tratamento em feridas (n=11), incluindo queimaduras, feridas operatórias complicadas, úlcera do pé diabético, além de alguns estudos tratando da hipergranulação em estomias (n=05). Acerca do tratamento encontramos o uso de vários métodos com divergências nas técnicas de limpeza e coberturas utilizadas. Nos estudos incluídos nesta revisão os métodos de tratamento utilizados foram: crio cirurgia, uso do laser com hidrocoloide e com Potássio Titanil Fosfato, desbridamento cortante, nitrato de prata, esteroide tópico (acetato de hidrocortisona a 0,25%, hidrocortisona creme 1% e clobetasol 0,05%), pomada com mel, sais hipertônicos, papaína e óleo com extrato de Neem e Hypericum perforatum L. **Conclusões:** Estudos que descrevam o tratamento para hipergranulação seja em feridas ou em estomias são escassos, com metodologias frágeis e apresentam diversos métodos empregados. Observamos uma disparidade nos tratamentos da hipergranulação, com nível de evidência científica baixo necessitando de estudos com desenhos que permitam a avaliação destes métodos, bem como sua efetividade e segurança.

Referências: 1. Vuolo J. Hypergranulation: exploring possible management options. Br J Nurs. 2010;19(6 Suppl):S4–S8. <https://doi.org/10.12968/bjon.2010.19.Sup2.47244> 2. Mitchell A, Llumigusin D. The assessment and management of hypergranulation. Br J Nurs. 2021; Mar 11;30(5):S6-S10. doi: 10.12968/bjon.2021.30.5.S6. 3. Whittemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005; Dec;52(5):546-53.

Palavras-chaves: Hipergranulação. Feridas e lesões. Estomia. Estomaterapia.